

IFACC

INNOVATIVE FINANCE FOR THE
AMAZON, CERRADO AND CHACO

RELATÓRIO DE MERCADO IFACC 2025

MARÇO DE 2026



ÍNDICE

PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
2025: UM BREVE RESUMO	6
AVALIAÇÃO DE IMPACTO	10
RESULTADOS DO IMPACTO DO IFACC 2025	14
DESTRAVANDO CAPITAL PARA A TRANSIÇÃO DO USO DA TERRA	17
PRODUTOS ALINHADOS AO IFACC LANÇADOS EM 2025	20
1. FUNDO DE CAPITAL CATALÍTICO PARA A TRANSIÇÃO AGROPECUÁRIA (CCAT)	22
2. BANPARÁ BIO.....	24
3. BELTERRA E FUNDO CLIMA - BNDES	26
PRODUTOS ALINHADOS COM O IFACC LANÇADOS EM 2023 E 2024	28
4. IMPACT BANK - INICIATIVA FOOD & FOREST	30
5. BELTERRA E FUNDO IMPACT EARTH.....	32
6. BELTERRA E AMAZON - "ACELERADOR"	34
7. EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO DA COREKEES E COURAGEOUS LAND.....	36
8. CRA SUSTENTÁVEL – TABÔA II	38
9. ITAÚ ESG AGRO – CULTURAS DE COBERTURA E SAÚDE DO SOLO	40
10. ITAÚ ESG AGRO – CERTIFICAÇÕES	42
11. FIDC FIAGRO BELTERRA – RESTAURAÇÃO PRODUTIVA AGROFLORESTAL.....	44
12. MECANISMO AMAZÔNIA VIVA.....	46
13. CRA VERDE DA CONEXSUS, BELTERRA, GRUPO GAIA E SANTANDER	48
14. AGR13 E RABOBANK - RENOVA PASTO	50
15. JGP, AGROGALAXY E VERT - GREEN GALAXY.....	52
16. AGR13 - RESTAURAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS	54
17. AGR13 E RABOBANK – GRUPO LOCKS	56
18. &GREEN E FUELING SUSTAINABILITY	58
19. FUNDO DO PROGRAMA PARA O CERRADO RESPONSIBLE COMMODITIES FACILITY.....	60
20. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM ("REVERTE") DA SYNGENTA E DO ITAÚ NO CERRADO	62

PREFÁCIO

O IFACC está celebrando seu quarto aniversário desde seu lançamento em dezembro de 2021, e temos o orgulho de informar que os desembolsos alinhados com o IFACC atingiram efetivamente nossa meta original de US\$ 1 bilhão. Até dezembro de 2025, 26 instituições financeiras e empresas desembolsaram coletivamente US\$ 954 milhões em 20 soluções financeiras alinhadas com o IFACC. Alcançar esse marco é especialmente significativo considerando os desafios enfrentados pelos nossos signatários em 2024 e 2025, incluindo o aumento do endividamento associado à produção agrícola, taxas de juros mais altas e margens de lucro apertadas, fatores que restringiram o crescimento do mercado. Até o momento, esse financiamento deu suporte a 668.000 hectares de expansão sustentável da produção de soja e intensificação da produção de gado, 2.204 hectares de sistemas agroflorestais, 739 hectares para restauração ecológica e 94.142 hectares de proteção da vegetação nativa, além dos requisitos legais.

Dois importantes desenvolvimentos em 2025 reforçaram ainda mais esse ímpeto. O lançamento do Fundo de Capital Catalítico para a Transição Agropecuária (CCAT), uma iniciativa promovida pelos parceiros do IFACC para atender à demanda de capital catalítico. O Fundo foi desenhado para destravar soluções de financiamento inovadoras e acelerar o mercado de financiamento agropecuário livre de desmatamento e conversão de habitats naturais. O CCAT alcançou seu primeiro fechamento de US\$ 50 milhões em 2025 e é gerenciado pela Vox Capital, signatária do IFACC, com a TNC atuando como Consultora de impacto.

Paralelamente, o Tesouro Nacional do Brasil lançou com sucesso o Ecolinvest. Somente o segundo leilão mobilizou quase US\$ 3 bilhões (R\$ 16,5 bilhões) em capital de baixo custo para bancos brasileiros a fim de financiar a agenda do Caminho Verde, que está intimamente alinhada aos objetivos do IFACC. Os parceiros do IFACC têm colaborado com o governo brasileiro nesse programa, apoiando seu avanço e ajudando a trazer perspectivas do setor privado para o diálogo. Esperamos continuar apoiando a implementação do Ecolinvest em 2026. Vemos forte complementaridade entre o Ecolinvest e o CCAT, considerando que o CCAT pode fornecer capital subordinado juntamente com capital sênior dos bancos apoiados pelo Ecolinvest.

Em 2025, o IFACC também expandiu sua comunidade de signatários, principalmente no Brasil, com instituições líderes no mercado de crédito agrícola. Aprofundamos nossa colaboração com o governo brasileiro e promovemos a agenda do IFACC em importantes eventos globais. Além disso, por meio de iniciativas direcionadas de capacitação com bancos no Brasil, no Paraguai e na Argentina, estabelecemos as bases para um crescimento mais rápido de produtos financeiros inovadores nos próximos anos.

Olhando para o futuro, o IFACC continuará trabalhando com signatários, investidores, formuladores de políticas e produtores para estimular a colaboração, compartilhar informações e ampliar soluções de financiamento que gerem impacto real. Convidamos todos os parceiros e partes interessadas a se juntarem a nós nesse esforço, enquanto trabalhamos juntos para definir o caminho rumo à nossa ambição de desembolsar US\$ 10 bilhões até 2030.

GREG FISHBEIN, DIRETOR DE FINANÇAS AGRÍCOLAS NA THE NATURÉ CONSERVANCY

DANIELLE CARREIRA, CHEFE DE ENGAJAMENTO DO SETOR FINANCEIRO DA TROPICAL FOREST ALLIANCE, FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

IVO MULDER, CHEFE DA UNIDADE DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE



INTRODUÇÃO

© TNC | Kevin Arnold

Esta quarta edição anual do Relatório de Mercado do IFACC destaca o progresso feito em 2025 no avanço de produtos financeiros inovadores alinhados com a agricultura livre de desmatamento e conversão (DCF). Apresentamos novos produtos alinhados ao IFACC lançados no mercado, os parceiros que impulsionam esses esforços, as metas de impacto, as estruturas financeiras, os volumes de desembolso e os caminhos para ampliar ainda mais essas soluções.

Com base nas **edições anteriores**, este relatório oferece uma visão geral do mercado em evolução de produtos financeiros DCF e fornece um panorama do progresso do IFACC como iniciativa. O objetivo é informar e inspirar nossa rede de parceiros que trabalham para projetar e expandir mecanismos de financiamento que apoiem a produção agrícola sustentável em biomas essenciais.

Lançada em 2021, o IFACC estabeleceu uma meta coletiva ambiciosa que foi alcançada este ano, apesar do contexto adverso e dos desafios: desembolsar US\$ 1 bilhão até o final de 2025 em financiamento para acelerar a transição agrícola nos biomas da Amazônia, do Cerrado e do Chaco.



Nosso trabalho oferece suporte a bancos, investidores e empresas na expansão de modelos de empréstimo e investimento que permitam a produção de carne bovina, soja e outros produtos agrícolas sem mais desmatamento e conversão da vegetação nativa.

Para a liberação desse financiamento em escala, o IFACC viabiliza conexões com capital catalítico, fornece suporte consultivo em gestão de impacto ambiental e social, compartilha informações sobre estruturas de produtos e inovações de mercado e ajuda os parceiros a utilizar produtos alinhados à iniciativa DCF para atingir metas de emissões líquidas zero.

Convidamos você a analisar o progresso alcançado no último ano neste Relatório de Mercado e a saber mais sobre nossas principais atividades e conquistas no [site do IFACC](https://www.ifacc.org).



Infográfico 1: Lista de signatários do IFACC categorizados por tipo de instituição. A lista foi atualizada em março de 2026



O IFACC agora conta com 26 signatários que estão coletivamente comprometidos com o financiamento e os investimentos para expandir a soja, a pecuária, as agroflorestas e os produtos florestais não madeireiros livres de desmatamento e conversão (DCF) na América do Sul.

PRINCIPAIS ÁREAS DE APOIO DO IFACC

- **Apoio consultivo a produtos financeiros:** Oferecemos aconselhamento prático e apoio aos signatários de modo bilateral, para possibilitar mais transações.
- **Gestão ambiental e indicadores de impacto:** Suporte à definição de abordagens adequadas de impacto e monitoramento para os mecanismos financeiros criados.
- **Capital catalítico:** servir como uma rede de participantes, proporcionando fácil acesso a parceiros financeiros com o mesmo objetivo, incluindo conexões com provedores de capital catalítico
- **Engajamento governamental:** esclarecer quais produtos financeiros estão em conformidade com o IFACC, alinhados com as prioridades e políticas nacionais (por exemplo, Eco Invest) e cumprindo o impacto ambiental e social
- **Eventos e comunicação:** presença estratégica em eventos globais importantes
- **Capacitação e compartilhamento de conhecimento:** treinamento sobre mecanismos inovadores, no Brasil, no Paraguai e na Argentina. Centro de conhecimento, artigos técnicos e relatórios

2025: UM BREVE RESUMO

© TNC | João Ramid

Em 2025, o IFACC fez progressos significativos rumo à sua meta de acelerar o financiamento para a agricultura DCF nos biomas Amazônia, Cerrado e Chaco, apesar do ambiente econômico e político desafiador. Este ano, entidades importantes aderiram à base de signatários do IFACC e realizaram desembolsos adicionais. A iniciativa também continuou a moldar o cenário das finanças sustentáveis por meio de parcerias estratégicas, iniciativas de capacitação e engajamento político ativo.

Seis novas entidades aderiram ao IFACC, aumentando a rede para 26 signatários. Os **novos signatários são: Banco do Brasil, Banpará, Regai, Amerra Capital, Mov. Investimentos e Régia Capital.**

Os signatários lançaram no mercado três novos produtos financeiros e expandiram cinco já existentes, o que aumentou para 20 o número total de produtos alinhados ao IFACC no mercado. **Desde o lançamento do IFACC em 2021, esses produtos desembolsaram US\$ 954 milhões para apoiar agricultores e outros profissionais que trabalham para expandir a produção sustentável sem desmatamento.**

PRODUTOS FINANCEIROS DIVERSIFICADOS QUE ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS PRODUTORES

Os 20 produtos alinhados ao IFACC constituem uma gama de instrumentos financeiros projetados para dar suporte aos produtores em diferentes estágios da transição para modelos mais sustentáveis:

- Nove produtos oferecem empréstimos de longo prazo aos produtores para a expansão da soja e da agricultura em pastagens degradadas, bem como para melhorias na produtividade agrícola, intensificação da pecuária e restauração florestal.
- Dez produtos oferecem financiamento para sistemas agroflorestais e para a produção de produtos florestais não madeireiros (NTFPs), contribuindo para o crescimento de modelos bioeconômicos na Amazônia.
- Um instrumento oferece financiamento agrícola anual de baixo custo para agricultores que se comprometem a proteger a cobertura florestal além das exigências legais.

- Um empréstimo corporativo dá suporte a um importante produtor de etanol para avançar no fornecimento DCF de milho.
- Seis produtos levantam capital por meio de recebíveis agrícolas securitizados (CRAs ou FDICs), uma estrutura cada vez mais comum no Brasil que visa mobilizar financiamento privado para a agricultura.
- Três produtos incorporam estruturas de garantia juntamente com empréstimos comerciais, estendendo os prazos para corresponder aos períodos de pagamento mais longos necessários para transições sustentáveis no uso da terra.

Todos os produtos oferecem condições financeiras mais favoráveis do que aquelas que normalmente estão disponíveis no mercado, como prazos mais longos, períodos de carência ou taxas de juros reduzidas, reconhecendo os custos e o tempo adicionais que costumam ser necessários para os agricultores migrarem para sistemas de produção sustentáveis. Os produtos foram estruturados em diferentes moedas: treze em reais (R\$), cinco em dólares americanos (US\$) e um em euros (€).

Embora os cerca de 1 bilhão em desembolsos representem apenas uma fração do financiamento necessário para expandir a produção sustentável na região, trata-se de um avanço importante, especialmente considerando as difíceis condições de mercado em 2024 e 2025. Vários produtos recém-lançados estão em suas fases iniciais e criando históricos para apoiar a expansão em 2026 e nos anos seguintes.

COBERTURA GEOGRÁFICA

A maioria dos produtos continua focada nos biomas Amazônia e Cerrado, e a região do Chaco permanece comparativamente sub-representada, refletindo o desenvolvimento mais gradual dos mercados de financiamento sustentável na Argentina e no Paraguai. Embora os mercados para produtos livres de desmatamento e conversão (DCF) estejam começando a emergir, prevemos que 2026 marcará uma mudança significativa, com instrumentos inovadores chegando ao mercado em ambos os países.

Uma análise detalhada dos 20 produtos alinhados ao IFACC – por tipo de instrumento, estruturas de financiamento e principais características – é mostrada no Infográfico 2, oferecendo um resumo visual da diversidade de soluções

financeiras emergentes para apoiar a agricultura DCF na região. Mais informações sobre cada um desses produtos financeiros são fornecidas posteriormente no relatório.

CONTRIBUIÇÕES PARA O ENGAJAMENTO E CAPACITAÇÃO

Além dos lançamentos de produtos, com base nos anos anteriores do IFACC, 2025 foi um ano de intensificação do engajamento e da capacitação nos setores financeiro e agrícola. O IFACC realizou sessões de treinamento no **Brasil**, na **Argentina** e no **Paraguai**, reunindo representantes do governo brasileiro e profissionais bancários da Argentina e do Paraguai. Essas sessões focaram em soluções inovadoras de financiamento, gestão de riscos climáticos e exemplos práticos de modelos de empréstimo sustentáveis, capacitando as instituições com ferramentas para desenvolver produtos adaptados às realidades locais.

Ao longo do ano, o IFACC também ampliou sua mensagem em plataformas globais, enfatizando a necessidade de capital catalítico e financiamento inovador para promover soluções sustentáveis de uso da terra. O IFACC teve destaque em grandes eventos, incluindo a COP-30, a Semana de Ação Climática de Londres, a Semana do Clima de Nova York e a Semana do Clima de São Paulo. Nesses encontros, que reuniram bancos, investidores e líderes do agronegócio, o IFACC pôde apresentar modelos financeiros bem-sucedidos e engajar novos parceiros.

Como mencionado no Prefácio, os parceiros do IFACC têm colaborado estreitamente com o governo brasileiro no Programa Ecoinvest, apoiando seu avanço e ajudando a trazer perspectivas do setor privado para o diálogo. Esperamos continuar apoiando a implementação do EcoInvest em 2026.

PRODUTOS DESEMBOLSADOS PELO IFACC DE 2022 A 2025 (POR ORDEM DE LANÇAMENTO)

Desembolsos de produtos em dólares americanos (US\$). Quando relatados em reais (R\$), aplica-se a taxa de câmbio média anual.

N.º	Nome do produto Parceiros	2022	2023	2024	2025	TOTAL	Pecuária DCF	Soja DCF	Bioeconomia	Amazônia	Cerrado ²	Tipo de produto
Produtos alinhados ao IFACC lançados em 2025												
1	CCAT Vox, TNC	-	-	-	-	-	✓	✓	✓	✓	✓	Fundo catalítico
2	BanparáBio Banpará				0,4	0,4	✓		✓	✓		Produtos de crédito agrícola
3	Belterra Fundo Clima Belterra, BNDES, Fundo Vale e Arapyau	-	-	-	1,5	0,5			✓	✓		Dívida corporativa
De 2022 a 2024 e produtos expandidos em 2025												
4	Food and Forest Impact Bank, TNC	-	-	1,7	-	1,7			✓	✓		Dívida corporativa
5	Belterra e Impact Earth	-	-	1,3	2,7	4			✓	✓		Dívida corporativa
6	Belterra e Amazon “Acelerador”	-	-	3,3	-	3,3			✓	✓		Dívida corporativa
7	Corageous Land e Corekees CL e Corekees	-	0,1	0,1	0,2	0,4			✓	✓		Dívida corporativa
8	CRA Tabôa II Arapyau, Tabôa, BNDES	-	-	0,5	-	0,5			✓	✓		Oferta no mercado de capitais
9	Itaú BBA ESG Agro Certificações	-	-	16,5	48,6	65,1		✓			✓	Produtos de crédito agrícola
10	Itaú BBA ESG Agro Culturas de cobertura e saúde do solo	-	1,8	141,1	293,4	436,3		✓			✓	Produtos de crédito agrícola
11	Fiagro Belterra - Agroflorestamento JGP, Belterra, Impact Earth	-	1,3	1,3	-	2,6			✓	✓		Produtos de crédito agrícola
12	Amazônia Viva da Natura Natura, Vert, GE, Fundo Vale, IFC	-	0,6	0,9	1,1	2,6 ³			✓	✓		Oferta no mercado de capitais
13	CRA Verde Conexsus, Belterra, Gaia, Santander	-	3,5	-	-	3,5			✓	✓		Oferta no mercado de capitais
14	Renova Pasto Agri3, Rabobank e IDH	-	3,9	-	-	3,9	✓			✓	✓	Produtos de crédito agrícola
15	GreenGalaxy JGP Asset, Agrogalaxy e Vert	3,5	-	-	-	3,5		✓			✓	Oferta no mercado de capitais
16	Agri3 - Empréstimo para restauração de pastagens degradadas Agri3, produtor não divulgado	13	-	-	-	13		✓			✓	Produtos de crédito agrícola
17	Empréstimos para agricultura sustentável do Grupo Locks Agri3, Rabobank, Locks, IDH	20	-	-	-	20		✓		✓	✓	Dívida corporativa
18	FS - Empréstimo para etanol de milho &Green (SAIL Investments)	30	-	-	-	30		✓			✓	Dívida corporativa
19	Responsible Commodities Facility SIM, OPEA, Agri3, Rabobank e Santander	11	47,2 ³	11 ³	60	129,2		✓			✓	Oferta no mercado de capitais
20	Reverte Syngenta, ItaúBBA, TNC	18,6	95,6	84,2	34,3	231,2	✓	✓			✓	Produtos de crédito agrícola
Total		96,1	154,0	261,9	442,2	954,1						

1 Os totais relatados refletem dados coletados dos signatários citados para fins de avaliação do progresso da iniciativa do IFACC.

2 Nenhum produto foi relatado no bioma Chaco até 2024.

3 Fundos rotativos, como CRAs ou FDICs, foram contabilizados considerando o fechamento e o desembolso de cada ano. Os números foram ajustados em 2025 para refletir os desembolsos corretos de 2024.





AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Para avaliar em que medida os produtos alinhados ao IFACC influenciaram as práticas dos agricultores e se os produtores recorreriam a esse tipo de crédito novamente, o IFACC realizou uma Avaliação de Impacto em 2025. A avaliação incluiu entrevistas com 15 produtores para capturar suas perspectivas sobre instrumentos financeiros livres de desmatamento e conversão e a eficácia deles em promover a transição para a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Os dados foram coletados em visitas de campo direcionadas a produtores de diversos modelos de produção (soja, gado ou agroflorestas) que foram beneficiários de quatro produtos financeiros distintos alinhados ao IFACC nos biomas Amazônia e Cerrado. Para fins de confidencialidade, a identidade dos produtores e dos produtos financeiros não é divulgada. A avaliação também examinou características estruturais comuns dos instrumentos para entender como eles geram impacto no terreno. As principais conclusões estão resumidas abaixo.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Importância de instrumentos financeiros inovadores

Em todos os casos, os investimentos permitiram aos produtores acessar financiamento direcionado para apoiar a adoção de práticas agrícolas alinhadas ao IFACC:

- Para alguns produtores, o instrumento financeiro avaliado representava a única opção de crédito disponível
- Para outros, embora fontes alternativas de financiamento estivessem disponíveis, o produto alinhado ao IFACC ofereceu condições mais favoráveis, acelerando significativamente suas atividades planejadas
- Apesar das diferenças nos perfis dos produtores, a disponibilidade de uma solução financeira específica que incorporasse critérios de sustentabilidade foi consistentemente bem recebida, e todos os produtores indicaram que utilizariam a mesma linha de crédito novamente

Ganhos de produtividade

- Os produtores relataram que as áreas que receberam investimentos direcionados alcançaram níveis de produtividade maiores do que os níveis médios de produção dentro da mesma propriedade ou grupo de produtores.

Importância da implementação de melhores práticas

- Os produtores reconheceram os crescentes impactos das condições climáticas adversas e a necessidade de adotar práticas de produção mais sustentáveis
- No entanto, a adoção de melhores práticas é considerada dependente de incentivos financeiros de curto prazo, destacando a importância de alinhar os objetivos de sustentabilidade com as restrições financeiras imediatas dos produtores

Crítérios de DCF e fiscalização da conformidade legal

A conformidade com a legislação ambiental brasileira e com as normas de uso do solo é considerada uma alta prioridade

- Isso ficou particularmente evidente nas discussões sobre desmatamento e expansão da produção, com uma grande preferência por operar estritamente dentro dos limites para evitar riscos regulatórios ou legais.

Assistência técnica

A assistência técnica foi amplamente identificada como um componente crítico aos instrumentos financeiros, embora sua relevância e foco variem de acordo com o perfil do produtor:

- **Pequenos produtores:** a assistência técnica é essencial, pois eles contam com isso para melhorar suas práticas
- **Grandes produtores:** embora menos crítica para a produção principal, a TA continua sendo valiosa em outras áreas relevantes do negócio, como gestão financeira, operações comerciais e negociação de commodities

Custo das transações

- Os produtores preferem fortemente produtos financeiros menos burocráticos sem processos de aprovação longos e requisitos de documentação extensos
- Alguns produtos alinhados ao IFACC direcionados a pequenos produtores simplificaram com êxito os processos de transação.
- O momento da disponibilidade de crédito é crucial, principalmente para o capital de giro, já que o financiamento precisa estar estreitamente alinhado com etapas específicas do ciclo de produção.

Conscientização ambiental

- Instrumentos financeiros inovadores podem fortalecer a conscientização ambiental entre os produtores, incorporando requisitos ligados à sustentabilidade e assistência técnica direcionada. Dessa forma, haveria apoio à adoção de práticas aprimoradas e promoção da mudança comportamental e da transformação da paisagem.

ANÁLISE CRÍTICA

Desafios e limitações

Como instrumentos pioneiros, esses produtos financeiros enfrentam limitações inerentes quando se trata de escala e alcance. Os produtores identificaram os seguintes principais desafios e restrições:

- Alguns produtos alinhados ao IFACC **têm requisitos mais altos** e camadas adicionais de burocracia em comparação com outras linhas de crédito
- **Custos de transação mais elevados devido aos requisitos de MRV** representam uma barreira
- Alguns produtos têm **requisitos financeiros que impedem os produtores de médio porte** de acessá-los — produtores que se beneficiariam muito dessa solução.
- **A assistência técnica incorporada aos produtos poderia ser aprimorada**
- Ainda existe uma **forte barreira cultural bloqueando a aceitação dos requisitos de DCF**. Alguns produtores relataram que ainda têm a disposição de desmatar áreas de vegetação nativa e que não fizeram isso para cumprir o Código Florestal Brasileiro
- Os resultados indicam que **a adoção de práticas aprimoradas é impulsionada principalmente por incentivos econômicos claros**, burocracia reduzida e acesso em tempo hábil ao crédito

Recomendações do IFACC

No entanto, essa avaliação identifica oportunidades significativas **de aprimorar a adicionalidade ambiental e social dos produtos financeiros** e sua contribuição para evitar o desmatamento, dentro e fora das fazendas. As seguintes recomendações são propostas:

- **É improvável que os produtores adotem** práticas agrícolas mais sustentáveis ou critérios livres de desmatamento e conversão, a menos que sejam obrigados a fazer isso pelo instrumento e seus requisitos ambientais e de sustentabilidade
- Além disso, a assistência técnica direcionada pode **promover significativamente mudanças comportamentais e aumentar a conscientização ambiental** sobre a importância desses requisitos
- **A adoção de práticas mais sustentáveis pode resultar em melhores resultados financeiros**, como o Sistema Integrado Santa Fé, que combina rotação de culturas com pecuária na região
- **Há uma demanda alta por crédito e uma oportunidade de expandir os instrumentos** direcionando-os a produtores menos capitalizados e outros que não conseguiram acessar as linhas tradicionais
- **Garantir assistência técnica (AT) robusta** que vá além das práticas de produção e inclua gestão, conformidade e acesso ao mercado
- **A disponibilidade de crédito** pode ser alinhada a momentos estratégicos do ciclo de produção, especialmente para capital de giro
- **Aproveitar a tecnologia e soluções inovadoras** para simplificar processos e reduzir os encargos administrativos
- **Alinhar os instrumentos financeiros com políticas públicas** que visam reduzir o desmatamento e promover práticas sustentáveis, incluindo PPCDAm (1), PPCerrado (2), EcolInvest (3), Caminho Verde (4), entre outras
- **Exigir critérios da prática livre de desmatamento (DCF)** para abranger todas as áreas dentro do grupo produtivo, em vez de limitar os requisitos à área específica que está sendo financiada

1. PPCDAm: o Plano de Ação do Brasil para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia, que coordena ações de fiscalização, planejamento do uso da terra e incentivos econômicos para reduzir o desmatamento ilegal.

2. PPCerrado: o Plano de Ação do Brasil para Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado, que coordena ações de fiscalização, planejamento do uso da terra e incentivos econômicos para reduzir o desmatamento ilegal.

3. EcolInvest: é um programa federal de financiamento misto criado para mobilizar capital privado em larga escala, particularmente internacional, para o plano de transição ecológica do Brasil.

4. Caminho Verde: é uma iniciativa federal coordenada pelo Ministério da Agricultura para promover a expansão agrícola sustentável por meio da recuperação de terras degradadas.

Ponto ideal para produtos financeiros de transição para a agricultura sustentável

Produtos financeiros de alto impacto combinam a participação de profissionais da cadeia de valor, parcerias de longo prazo, proteções robustas contra a conversão de vegetação nativa, incentivos para a produtividade sustentável e acesso inclusivo ao financiamento para produtores.

Citação de um pequeno produtor

“Eu costumava irrigar cada árvore com um balde, carregando água da mangueira até a bomba, e então irrigava com o balde. Às vezes, fazia isso durante a noite, para evitar ficar no sol. Graças a Deus, surgiu o projeto, o dinheiro, e comprei o equipamento de irrigação. Tudo está funcionando normalmente. Foi um pouco caro, mas ficou tudo bem.” Pequeno produtor agroflorestal que utilizou o crédito para instalar um sistema de irrigação na área. Curiosamente, essa pessoa já havia conseguido um microcrédito para seu sistema, mas disse ao banco que era para gado, pois era mais fácil de conseguir do que se fosse para agroflorestamento.



Citação de um produtor

“O trabalho de assistência técnica é precisamente isso. Estamos aqui para provar que os agricultores podem produzir sem desmatamento. Estar aqui hoje é a prova de que é possível produzir mais, conseguir uma renda mais alta e preservar o meio ambiente sem precisar destruir florestas. No meu caso, eu produzo e conservo ao mesmo tempo.”



Citação de um produtor

“Notamos que é possível fazer mais. Hoje, não estou mais pensando apenas na área degradada; já estou considerando como ela se recuperou e o que eu poderia melhorar.

E vejo a oportunidade de cultivar safras secundárias, criar gado... também poderíamos desenvolver essas duas etapas, o que seria muito benéfico para o processo, para o ciclo anual de cultivo e fortaleceria financeiramente o produtor.”

RESULTADOS DE IMPACTO DO IFACC 2025

Assim como nos Relatórios de Mercado anteriores, o IFACC apresenta seus resultados de impacto consolidados com base em um conjunto padronizado de KPIs principais fornecidos anualmente pelos signatários para cada produto financeiro desembolsado durante o respectivo ano. Os KPIs seguem as [Diretrizes de indicadores de impacto do IFACC](#), que incluem:

- **KPIs principais:** métricas obrigatórias, como total de desembolsos e hectares financiados;
- **KPIs avançados:** métricas opcionais que abrangem desmatamento evitado, benefícios de carbono, beneficiários, desempenho dos empréstimos e outras dimensões socioambientais. Os signatários são incentivados a monitorar esses indicadores para terem insights mais detalhados do impacto gerado por suas inovações financeiras.

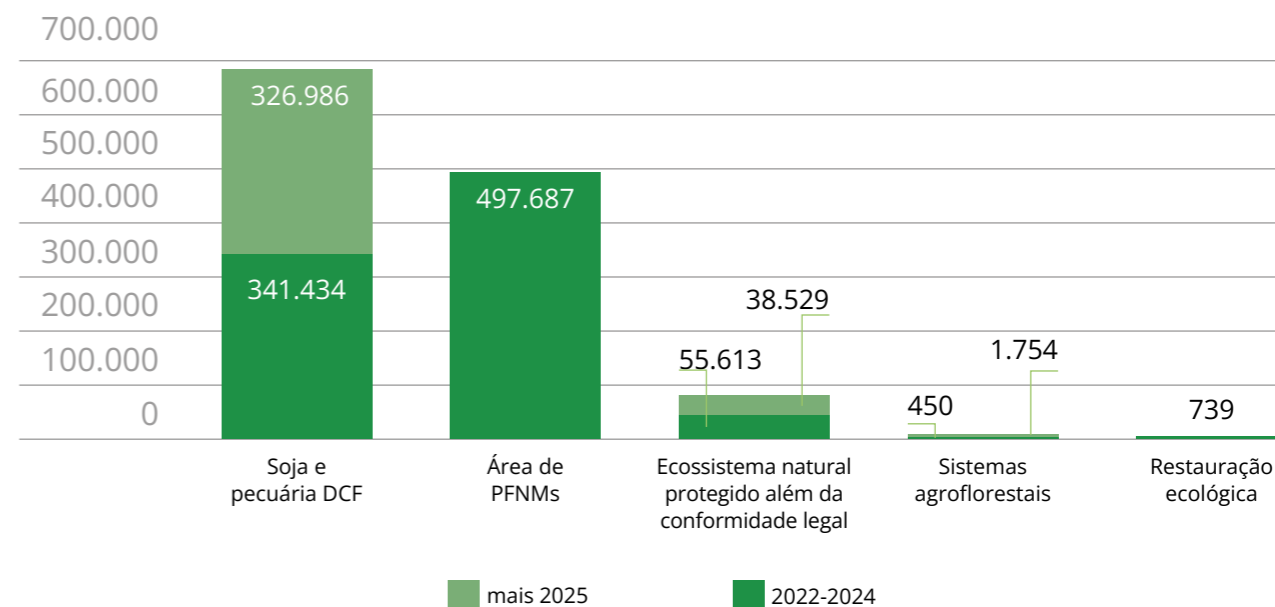
Em 2025, os produtos alinhados ao IFACC atingiram US\$ 954 milhões em desembolsos no total, um aumento de US\$ 442 milhões em comparação com os desembolsos acumulados de 2021 a 2024.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão do financiamento para a produção agrícola intensificada de forma sustentável, seguida pela expansão do cultivo em áreas degradadas.

Distribuição de produtos alinhados ao IFACC

- **97,8% dos desembolsos ocorreram no Cerrado brasileiro**, dos quais:
 - 94,3% apoiaram a produção agrícola na propriedade rural;
 - 3,1% apoiaram produtos agrícolas no nível corporativo;
 - 0,4% apoiaram a produção pecuária intensificada de forma sustentável.
- Os **2% restantes foram aplicados na Amazônia brasileira, para suporte a atividades bioeconômicas, divididos igualmente entre:**
 - 1,5% para sistemas agroflorestais;
 - 0,6% para o manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros (NTFPs).
 - 0,04% para pecuária DCF

IMPACTO DO IFACC NAS PRÁTICAS DE USO DA TERRA (EM HECTARES)



Nos produtos financeiros alinhados com o IFACC, os hectares impactados em 2025 refletem a escala e a diversidade das melhorias no uso da terra apoiadas pela iniciativa. A maior contribuição vem do manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros (PFNMs), que abrange 497.687 hectares, grande parte deles dentro de territórios coletivos. Nas cadeias de suprimentos agrícolas, **o financiamento alinhado com o IFACC deu suporte a mais de 668.000 hectares de produção de soja e pecuária livres de desmatamento e conversão (DCF)**, representando um aumento considerável de mais de 320.000 hectares em comparação com os anos anteriores. Os resultados de conservação também se expandiram significativamente: **as áreas de vegetação nativa protegidas além dos requisitos legais aumentaram para 94.142 hectares**, em comparação com 55.000 hectares em 2021 a 2024. Entretanto, **os sistemas agroflorestais abrangeram 2.204 hectares**, e os esforços de restauração ecológica alcançaram mais 739 hectares.

Para os sistemas agroflorestais, embora operando sob outra uma escala de referência, os produtos financeiros demonstraram crescimento estável tanto no número de hectares implementados quanto, principalmente, no número de beneficiários alcançados. Esse desempenho reforça o argumento do impacto social, já que esses produtos expandiram a oferta de crédito para produtores de pequeno porte, possibilitando práticas alternativas de uso da terra mais sustentáveis. Vários desses produtos bioeconômicos já relataram indicadores sociais avançados, como o número de beneficiários; coletivamente, o portfólio beneficiou mais de **11.000 produtores individuais e envolveu 85 entidades agregadoras, como cooperativas.**

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

À medida que o IFACC se aproxima de US\$ 1 bilhão em desembolsos e ultrapassa um milhão de hectares sob gestão e proteção aprimoradas, reforça a narrativa central da Teoria da Mudança da iniciativa: Os produtos financeiros DCF podem alcançar escala e aumentar a produção de alimentos, enquanto preservam a integridade ambiental e protegem a vegetação remanescente.

Além da expansão da disponibilidade de capital, o aumento dos desembolsos também indica uma disposição dos produtores em cumprir com o uso exigido dos recursos, mantendo um excedente de vegetação nativa e evitando o desmatamento adicional ou intensificando os sistemas de produção em áreas já convertidas.

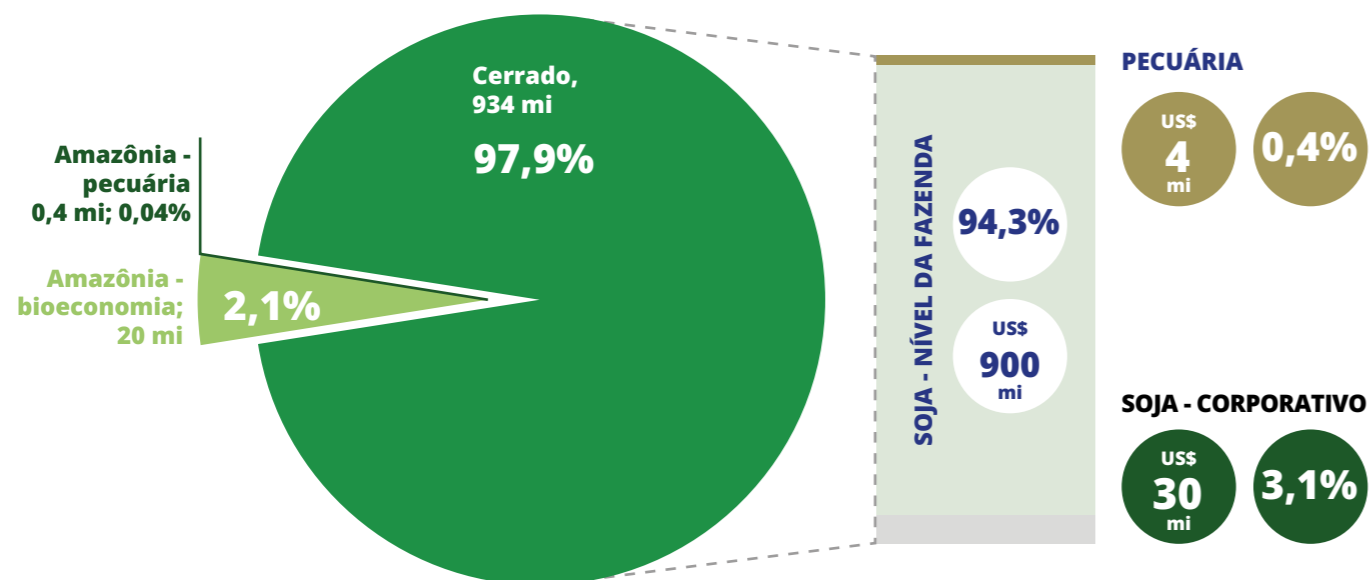
Transcendendo a escala, os indicadores fornecem evidências claras da adicionalidade desses produtos. O acesso a financiamento alinhado com o IFACC apoia práticas de uso da terra e modelos de produção que provavelmente não teriam sido adotados sob condições de crédito convencionais, particularmente em relação ao cumprimento dos compromissos de desmatamento zero, proteção da vegetação a longo prazo e investimentos em tecnologias que aumentam a produtividade. Isso reforça o papel do IFACC em mobilizar capital para resultados que vão além das trajetórias comerciais usuais. Em última análise, esses resultados posicionam o IFACC para acelerar ainda mais sua contribuição com as transições agrícolas de baixa emissão, consolidando sua liderança como uma plataforma catalisadora para o financiamento sustentável do uso da terra que proporciona impacto ambiental e social mensurável e adicional.

DADOS GERAIS DO IMPACTO DE PRODUTOS ALINHADOS COM O IFACC DE 2022 A 2025

DESEMBOLSOS

US\$ 954 MILHÕES

DESEMBOLSOS DO IFACC POR BIOMA E SISTEMA (US\$)



DESTRAVANDO CAPITAL PARA A TRANSIÇÃO DO USO DA TERRA

PRODUTOS FINANCEIROS POR BIOECONOMIA:

Área de sistemas agroflorestais com suporte: **2.204 hectares**

Área ocupada pela gestão sustentável de atividades de NTFPs, em bioma nativo: **497.687 hectares***

*Pode incluir áreas que abrangem territórios coletivos e unidades de conservação



PRODUTOS FINANCEIROS PARA PECUÁRIA:

Área de produção de gado bovino intensificada de forma sustentável: **7.004 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (em conformidade com a lei): **9.069 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (além da conformidade com a lei): **449 hectares**

Área em restauração ecológica: **739 hectares**



PRODUTOS FINANCEIROS PARA PRODUÇÃO DE SOJA NA FAZENDA:

Área de pastagem já desmatada convertida em produção de soja: **154.221**

Área de produção agrícola intensificada de forma sustentável: **506.355 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (em conformidade com a lei): **1.001.279 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (além do cumprimento da lei): **94.142 hectares**



PRODUTOS FINANCEIROS PARA PRODUÇÃO DE SOJA - CORPORATIVO:

Área de produção agrícola intensificada de forma sustentável: **9.180 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (em conformidade legal): **751.292 hectares**

Área de ecossistema natural protegido (além do cumprimento da lei): **28.000 hectares**



Em 2024, a versão anterior do Relatório de Mercado destacou o papel crucial do capital catalisador e as condições necessárias para apoiar o crescimento do financiamento e investimento alinhados à iniciativa DCF na região.

O gráfico abaixo ilustra a trajetória da inovação em fase piloto até uma tese de investimento consolidada, representando o caminho que o IFACC e seus parceiros estão traçando a fim de desbloquear financiamento em larga escala para a transição para a agricultura sustentável na região. Alcançar a meta do IFACC de US\$ 10 bilhões até 2030 provavelmente exigirá um **aumento significativo no capital catalisador para reduzir os riscos dos investimentos, criar um histórico e liberar fluxos maiores de financiamento comercial.**

Segundo a estimativa do IFACC, serão necessários pelo menos US\$ 2 bilhões em capital catalítico até 2030 para atingir um total de US\$ 10 bilhões em desembolsos. Com esse capital, os desenvolvedores de produtos podem ampliar modelos bem-sucedidos, oferecer condições favoráveis aos produtores e aprofundar o fluxo de investimentos na região.

Uma prioridade essencial para o IFACC e seus signatários é expandir a disponibilidade de capital catalítico para produtos alinhados ao IFACC.

Nosso trabalho se concentra em três áreas principais:

- 1. Viabilizar fundos catalíticos alinhados aos produtos do IFACC:** dar suporte à concepção e ao lançamento de veículos que combinem capital público, filantrópico e comercial, direcionados a modelos de produção DCF.
- 2. Promover soluções mais abrangentes:** envolver governos, instituições financeiras de desenvolvimento e profissionais da cadeia de valor para mobilizar recursos concessionais e liberar financiamento em grande escala para a transição agrícola.
- 3. Convocar lideranças:** reunir executivos seniores de instituições financeiras, agronegócios e investidores para incentivar a ação coletiva e agilizar a implantação de capital catalítico.

Capital catalítico para a transição agrícola (CCAT)

Um passo tangível nessa direção já foi dado. Em novembro de 2025, o fundo Capital catalítico para a transição agrícola (CCAT) foi lançado oficialmente em São Paulo, na semana anterior à COP-30 em Belém. Esse fundo de investimento pioneiro foi criado para tornar a restauração de terras degradadas um caminho mais produtivo e

rentável para os agricultores brasileiros, inclinando a balança econômica para a produção sustentável sem a necessidade de desmatar mais florestas.

Estruturado como um fundo de débito catalítico, o CCAT visa liberar investimentos comerciais em grande escala em soja, pecuária e agroflorestamento livres de desmatamento e conversão (DCF). Isso é alcançado por meio da redução do risco de investimentos para agricultores, bancos e empresas da cadeia de suprimentos, com uma meta de uso poderosa: para cada US\$ 1 de capital catalítico, o CCAT visa liberar US\$ 4 de financiamento comercial. As metas do fundo são ambiciosas: garantir US\$ 200 milhões em capital catalítico para liberar US\$ 800 milhões adicionais até 2028, com o objetivo final de escalar para US\$ 2 bilhões em capital catalítico e liberar US\$ 10 bilhões em capital no total até 2030.

O IFACC também tem oferecido grande suporte ao Programa Caminho Verde Brasil, considerando sua capacidade de liberar financiamento adicional de investidores tradicionais que, de outra forma, não estaria disponível. O segundo leilão do Programa foi realizado em parceria com a política Caminho Verde Brasil, que visa restaurar milhões de hectares de áreas degradadas no Brasil — o que está alinhado com a teoria de mudança do IFACC.

Considerando isso, o IFACC tem apoiado seus signatários e o governo brasileiro para a implementação efetiva do leilão Eco Invest e do Caminho Verde Brasil.

Veja mais detalhes sobre o CCAT na Descrição de fundos na seção final deste relatório (página 15).

ÍMPETO CRESCENTE PARA O FUTURO

Olhando para o futuro, apesar dos desafios citados acima, vemos um ímpeto crescente para os produtos do IFACC. O ambiente político no Brasil em apoio à transição agrícola permanece favorável, após o Brasil ter sediado a COP30 em Belém.

Esse foi um marco importante nas negociações climáticas, chamando a atenção para soluções financeiras que dão suporte à transição agrícola na América Latina.

Importantes políticas federais brasileiras estão sendo implementadas e aprimoradas a fim de criar condições propícias para o governo apoiar seu Plano de Transição Ecológica, criando um ímpeto significativo. Essas políticas incluem:

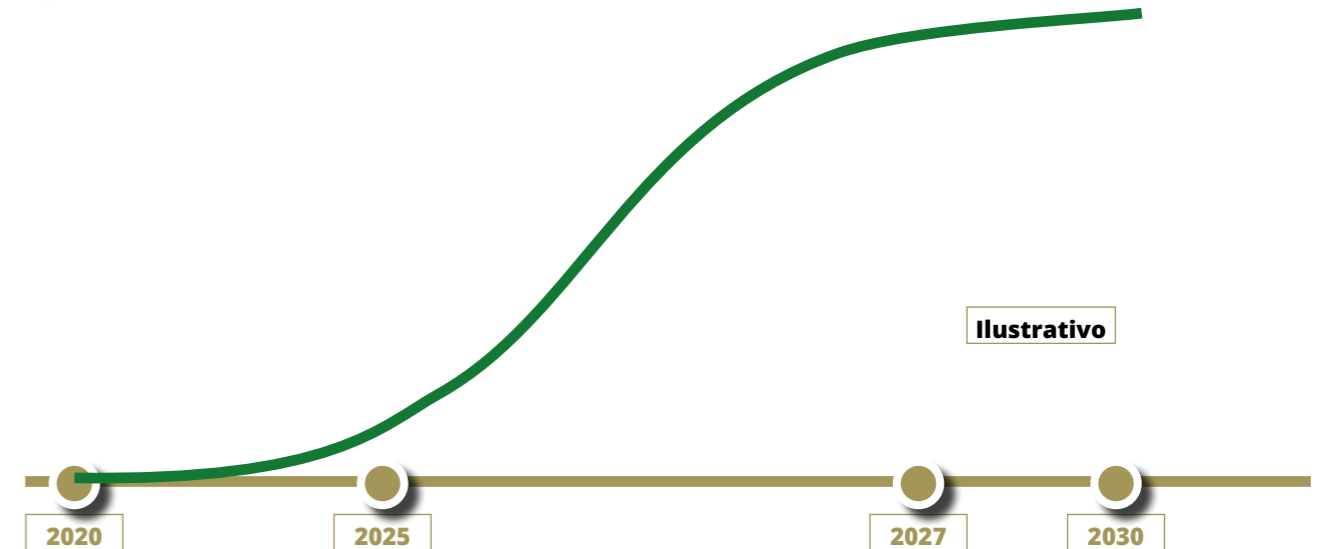
O Programa Caminho Verde Brasil, o Eco Invest Brasil, o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG), a Taxonomia Verde Sustentável e a Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica (BIP).

As eleições brasileiras de outubro trazem incertezas políticas e regulatórias que podem afetar a confiança dos investidores e a continuidade dos marcos ambientais e de uso da terra essenciais para a produção agrícola sustentável. Esses riscos aumentam a importância de soluções de capital misto bem estruturadas, que podem ajudar a reduzir os riscos dos investimentos e sustentar a expansão de commodities agrícolas livres de desmatamento, mesmo em meio a possíveis mudanças nas prioridades políticas.

Por outro lado, como já observado, soluções políticas e de mercado essenciais, como o Eco Invest e o CCAT, são um foco importante para acelerar o crescimento de soluções alinhadas ao IFACC. Também esperamos um maior progresso por comerciantes e frigoríficos na criação de soluções financeiras para seus fornecedores, conforme implementam seus compromissos de eliminar o fornecimento associado ao desmatamento a partir de 2026.

Aguardamos com expectativa mais um ano de progresso em 2026 e a continuidade do trabalho com nossos parceiros e partes interessadas no caminho para expandir o financiamento da agricultura sustentável e alcançar nossas metas em comum.

FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO AGRÍCOLA ALINHADOS À IFACC NO BRASIL (QUANTIAS DE DESEMBOLSO ANUAL EM DÓLARES)



FASE PILOTO

- Testar novas ofertas e estruturas de produtos
- 20 produtos do IFACC / US\$ 954 milhões
- Preencher lacunas de mercado com estruturas financeiras inovadoras

FASE DE INTENSIFICAÇÃO

- Expandir os desembolsos
- Criar mecanismos replicáveis
- Construir um histórico
- Gerenciar o risco cambial
- Ampliar MRV e monitoramento de impacto
- Começar a acessar o mercado de capital no Brasil e no mundo.

TESE DE INVESTIMENTO CONSOLIDADA

- Mecanismos replicáveis
- Histórico
- Grandes volumes de investimento
- Classificações de crédito, aprimoramento
- Garantias inovadoras
- Mercados de capital brasileiro e global
- Perfis de risco-retorno aceitáveis

PRODUTOS ALINHADOS AO IFACC LANÇADOS EM

2025

**APRESENTAMOS UMA
VISÃO GERAL DOS NOVOS
PRODUTOS ALINHADOS
AO IFACC EM 2025**

**(LISTADOS EM ORDEM DE
LANÇAMENTO)**

**Todos os produtos atendem aos
requisitos de E&S do IFACC,
incluindo padrões de legalidade
e proibição de desmatamento
ou de conversão de vegetação
nativa após dezembro de 2020.**

**Os signatários e parceiros do
IFACC estão destacados em verde.**

1. FUNDO DE CAPITAL CATALÍTICO PARA A TRANSIÇÃO AGROPECUÁRIA (CCAT)

Data de encerramento:

Novembro de 2025

Quantia desembolsada:

Primeiro fechamento de US\$ 50 milhões em novembro de 2025, até agora, sem desembolsos.

Parceiros:

Vox Capital, TNC

Visão geral:

O CCAT é um fundo de investimento criado para acelerar a transição para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento no Brasil. O fundo direciona capital concessional para operações de crédito nas cadeias de suprimentos de soja, pecuária e agroflorestamento nos biomas Cerrado e Amazônia, dando suporte a produtores, cooperativas e empresas para expandirem sua produção sem converter a vegetação nativa.

Estrutura e termos:

O CCAT foi estabelecido como um Fundo Multimercado (FIM) brasileiro de capital fechado. O veículo não financiará diretamente os agricultores. Em vez disso, assumirá posições subordinadas em mecanismos financeiros (como FIDC, FIAGRO-FIDC e CRA) patrocinados por instituições financeiras e empresas da cadeia de suprimentos que oferecem financiamento para a produção agrícola sustentável no Brasil. Sua meta é alcançar um índice de alavancagem de 1:4 entre capital catalítico e capital comercial.

O veículo foi criado especificamente para o contexto brasileiro e é gerenciado localmente pela VOX Capital. Ele tem a capacidade de alocar capital em oportunidades de alto impacto, criando o histórico necessário para uma transformação em todo o setor. A The Nature Conservancy atua como consultora de impacto ambiental e social do CCAT.

Impacto esperado:

Impacto direto: recuperação de áreas degradadas, aumento da produtividade, proteção da reserva legal excedente e aumento da renda dos produtores.

Impactos indiretos: evitar o desmatamento, mitigar as emissões de GEE. As empresas implementam seus compromissos de DCF. O Brasil como líder global em produção agrícola sustentável e livre de conversão.

Oportunidades de expansão:

Garantir US\$ 200 milhões em capital catalítico para liberar US\$ 800 milhões adicionais em capital comercial até 2028, com o objetivo final de inspirar US\$ 2 bilhões em capital catalítico por meio de diferentes canais no Brasil e liberar US\$ 10 bilhões em capital no total até 2030.



AMAZÔNIA CERRADO



PRIMEIRO FECHAMENTO (NOV-25):

US\$ 50 MI

2. BANPARÁ BIO

2025
US\$ 0,4 mi

IFACC

Data de encerramento:

Empréstimos recorrentes concedidos em 2025

Quantia desembolsada:

US\$ 0,4 mi em 2025

Parceiros:

Banpará

Visão geral:

Produto financeiro voltado a ampliar o acesso ao crédito produtivo para pequenos produtores rurais, agricultores familiares e comunidades indígenas e tradicionais no estado do Pará. O instrumento financia atividades bioeconômicas sustentáveis, incluindo sistemas agroflorestais e produção pecuária, entre outras (por exemplo, extrativismo e manejo florestal sustentável)¹.

Estrutura e termos:

A linha de crédito é financiada com recursos próprios do Banco do Estado do Pará S.A. e oferece quantias de empréstimo alinhadas à escala produtiva dos beneficiários, bem como prazos de pagamento adequados aos ciclos das atividades financiadas. Ela emprega uma metodologia de microcrédito, incentivando os pequenos produtores rurais a adotarem o uso sustentável dos recursos naturais.

Impacto esperado:

Os recursos são totalmente alocados para o financiamento de pequenos produtores rurais, agricultores familiares e comunidades indígenas e tradicionais na Amazônia, especificamente no Estado do Pará.

A expectativa é que o Microcrédito Banpará-Bio amplie o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais, agricultores familiares e comunidades indígenas e tradicionais, fortalecendo as cadeias de valor da sociobiodiversidade e promovendo a geração de renda em áreas rurais da Amazônia no Pará. Com a priorização do financiamento de atividades sustentáveis, como sistemas agroflorestais, extrativismo e gestão de recursos naturais, o produto contribui para a adoção de práticas de produção com baixo impacto ambiental, a valorização das florestas em pé e a redução das pressões associadas ao desmatamento. Além dos benefícios econômicos, espera-se que a iniciativa tenha impacto positivo no desenvolvimento local, na inclusão financeira e no fortalecimento de modelos de produção alinhados à bioeconomia.

Oportunidades de expansão:

Expansão do número de beneficiários, ampliação da cobertura territorial do produto em todo o Estado do Pará e fortalecimento do alcance aos membros de cooperativas e associações dentro das cadeias de valor da bioeconomia. A iniciativa visa expandir ainda mais o acesso ao crédito para produtores e empreendedores envolvidos em atividades de sociobiodiversidade, promovendo práticas produtivas sustentáveis e reforçando o compromisso com o desmatamento zero nas operações financiadas.



EM 2025

US\$ 0,4 MI

1. Áreas não incluídas no Relatório de Impacto conforme a estrutura do IFACC.

3. BELTERRA E FUNDO CLIMA - BNDES

2024
US\$ 1,3 mi

IFACC

Data de encerramento:

Outubro de 2025

Quantia desembolsada:

A Belterra contratou R\$ 100 milhões do Fundo Clima, dos quais desembolsou R\$ 8 milhões em novembro de 2025, cerca de US\$ 1,5 milhão.

Parceiros:

Beltterra, BNDES, Fundo Vale e Arapyauú, que forneceram garantias em dinheiro.

Visão geral:

O Fundo Clima é um mecanismo de financiamento público destinado a apoiar a Política Nacional de Mudanças Climáticas, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA). A Belterra receberá recursos para implementar sistemas agroflorestais (AFS) para recuperar terras degradadas. Dos recursos, 70% serão aplicados na Amazônia e 30% na Mata Atlântica (Bahia).

Esse é o primeiro contrato, com recursos do Fundo Clima, com estrutura econômica totalmente baseada na produção agroflorestal de produtos sociobioeconômicos, em parceria direta com os produtores.

A meta é acelerar a transição para a agricultura regenerativa em grande escala, demonstrando que manter a floresta em pé também é um negócio rentável.

Estrutura e termos:

Por ser um instrumento público, o Fundo Clima oferece condições e taxas interessantes. O investimento total, estimado em R\$ 135 milhões, inclui R\$ 20 milhões do Fundo Vale e R\$ 1 milhão da Arapyauú para estruturar os mecanismos de garantia necessários para a operação com o BNDES. Funciona como uma garantia em dinheiro proveniente da compra antecipada da Vale.

Impacto esperado:

O projeto planeja restaurar 2.750 hectares de pastagens degradadas em Mato Grosso, Bahia, Pará e Rondônia, contribuindo para a captura de aproximadamente 850.000 toneladas de carbono durante a vida útil do projeto (40 anos). Dos 2.750 hectares do projeto, 1.500 são áreas recém-plantadas e 1.250 já estão sob contrato para sistemas agroflorestais. A meta é aumentar a renda por hectare em seis vezes, em comparação com a média regional para a pecuária extensiva. 500 hectares já foram implementados por meio de contratos de arrendamento de longo prazo com produtores. A meta é aumentar a renda por hectare em quatro vezes, em comparação com a média regional para a pecuária extensiva.

Oportunidades de expansão:

Os fundos permitirão à Belterra aumentar sua área agroflorestal, atualmente contratada com 2.500 hectares, contribuindo para a meta da Belterra de restaurar 40.000 hectares de terras degradadas até 2030 com a implementação de sistemas agroflorestais.



AMAZÔNIA



EM 2025

US\$ 1,5 MI

PRODUTOS ALINHADOS COM O IFACC

2022-2025

ABAIXO, APRESENTAMOS OS PRODUTOS ALINHADOS COM O IFACC LANÇADOS EM 2022, 2023 E 2024, INCLUINDO SETE QUE FORAM EXPANDIDOS EM 2025.

(LISTADOS EM ORDEM DE LANÇAMENTO)

Todos os produtos atendem aos requisitos de E&S do IFACC, incluindo padrões legais e proibição de desmatamento ou de conversão de vegetação nativa após janeiro de 2020.

Os signatários e parceiros do IFACC estão destacados em verde.

4. IMPACT BANK - INICIATIVA FOOD & FOREST

2024
US\$ 1,5 mi

IFACC

Data de encerramento:

A fase piloto foi lançada, e a primeira transação foi concluída em 2024

Quantia desembolsada:

US\$ 1,5 mi

Parceiros:

Impact Bank

Visão geral:

A Food & Forest Sociobioeconomy Financing Initiative (Iniciativa de Financiamento da Sociobioeconomia Alimentar e Florestal) é um instrumento de dívida que fornece adiantamentos sobre recebíveis e empréstimos a pequenos produtores, cooperativas e pequenas empresas que trabalham com o manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros na Amazônia (com valores variando de US\$ 20.000 a US\$ 500.000). A iniciativa foi acelerada pelo Laboratório Global de Inovação em Finanças Climáticas em 2024, com a The Nature Conservancy (TNC) como parceira de apoio. Food and Forest está em fase piloto, que visa desembolsar US\$ 2,7 milhões. Até o final de 2024, o produto havia se beneficiado de 17 projetos, envolvendo 32 organizações – com o respaldo de compradores como Lush, Sambazon e Michelin. O mecanismo também conta com a colaboração da Fundação Amazônia Sustentável, Conexsus, IDESAM e Amazon Investor Coalition. O Impact Bank oferece serviços financeiros adicionais, como contas digitais e de garantia, uma plataforma de gestão de impacto e soluções de câmbio.

Estrutura e termos:

O instrumento combina um título privado com um fundo filantrópico. O objetivo do fundo é apoiar o desenvolvimento do ecossistema local, incluindo MSMEs, cooperativas e associações, comunidades locais e compradores. Na fase de mercado, é esperado que o capital concessional represente apenas 15 a 35% do investimento total e será utilizado principalmente como capital de primeira perda para reduzir o risco e atrair mais investimento privado. O objetivo a longo prazo é diminuir a dependência do financiamento concessional, demonstrando a viabilidade comercial da iniciativa. Além disso, 15 a 35% do financiamento virá de subsídios, que serão alocados ao fundo filantrópico.

Impacto esperado:

O veículo monitora emissões evitadas do uso da terra, conservação da biodiversidade, integração de gênero, melhoria de meios de subsistência e desenvolvimento de mercado. Até o momento, o instrumento beneficiou 5.196 pessoas, das quais 39% são mulheres. Do total, 1.299 pessoas recebem assistência técnica. Em termos de área, o programa F&F abrangeu 498.528 hectares em 2024, quase inteiramente dedicados à gestão sustentável de atividades com NTFPs, o que contribui para evitar a emissão de 577.365 tCO₂eq (toneladas de dióxido de carbono equivalente).

Oportunidades de expansão:

O Impact Bank pretende fazer a transição do Food and Forest para a Fase de Mercado, visando levantar US\$ 23,3 milhões em 2025 e 2026. O modelo sociobioeconômico, focado no fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e negócios impulsionados pela comunidade, tem potencial para ser replicado em outras regiões brasileiras ricas em biodiversidade. Se as principais premissas forem atendidas (como crescimento do mercado de produtos bioeconômicos, ecossistemas de negócios aprimorados e maturidade operacional), a iniciativa poderá ser expandida continuamente além do escopo atual.



AMAZÔNIA



EM 2024,

US\$ 1,5 MI

@Impact Bank

5. BELTERRA E FUNDO IMPACT EARTH

2024
US\$ 1,3 mi

2025
US\$ 2,7 mi

IFACC

Data de encerramento:

Julho de 2024

Quantia desembolsada:

A Belterra recebeu R\$ 20 milhões em 2024, dos quais já desembolsou R\$ 15 milhões (aproximadamente US\$ 1,3 milhão). Em 2025, houve um desembolso adicional de US\$ 2,7 milhões.

Parceiros:

Beltterra, Impact Earth

Visão geral:

Empréstimo de longo prazo do Fundo de Biodiversidade da Amazônia (ABF) da Impact Earth para a Belterra. O Fundo visa mobilizar capital de risco e capital inicial para empreendimentos sustentáveis que gerem impacto positivo transformador na biodiversidade e nas comunidades locais da Amazônia Legal do Brasil. A estrutura de financiamento combina capital misto de bancos de desenvolvimento e instituições privadas.

O empréstimo à Belterra destina-se a apoiar pequenos e médios agricultores no Brasil na implementação de sistemas agroflorestais para a recuperação de terras degradadas. Os sistemas são baseados em cacau e banana como culturas comerciais e em espécies nativas (como andiroba, ipê, louro, cumaru e açaí) para promover a biodiversidade. Além disso, o mogno exótico é incorporado para benefícios ecossistêmicos e fornecimento sustentável de madeira.

A Belterra conta com um modelo de negócios inovador que consiste em mobilizar recursos a fim de estabelecer parcerias rurais com proprietários de terras para a implementação de sistemas agroflorestais. Os termos das parcerias variam de acordo com as características dos proprietários de terras, dependendo de seu nível de capitalização, maquinário disponível, conhecimento prévio e mão de obra. No que diz respeito aos sistemas agroflorestais, vários modelos de financiamento estão sendo testados para permitir que as empresas implementadoras se capitalizem e financiem suas operações.

Estrutura e termos:

O produto é um empréstimo de longo prazo, emitido por uma Entidade de Propósito Específico (SPE), uma estrutura jurídica criada para levantar fundos e investir em projetos específicos.

Impacto esperado:

Até o final de 2025, mais de 500 hectares já foram implementados por meio de contratos de arrendamento de longo prazo com produtores. A meta é aumentar a renda por hectare em quatro vezes, em comparação com a média regional para a pecuária extensiva.

Oportunidades de expansão:

Esse produto contribui para a concretização da meta da Belterra de restaurar 40.000 hectares de terras degradadas até 2030 com a implementação de sistemas agroflorestais. Até o momento, o Fundo Impact Earth concluiu duas rodadas de captação de recursos e está trabalhando para levantar ainda mais, mobilizando volumes maiores que possam beneficiar continuamente as iniciativas agroflorestais.



AMAZÔNIA



EM 2024 E 2025,

US\$ 4 MI

@Kevin Arnold

6. BELTERRA E AMAZON - “ACELERADOR”

2024
US\$ 3,2 mi

IFACC

Data de encerramento:

Lançado em 2023 com desembolsos contínuos

Quantia desembolsada:

A Belterra recebeu US\$ 4 milhões em 2024, dos quais já desembolsou US\$ 3,2 milhões.

Parceiros:

Beltterra, Amazon.com

Visão geral:

Esse projeto é uma estrutura baseada em carbono que depende da compra antecipada de créditos de carbono, com a Amazon como compradora e a Belterra Agroforestry como desenvolvedora do projeto e provedora de assistência técnica. Esse projeto beneficia pequenos agricultores na Amazônia, implementando sistemas agroflorestais que incluem cacau, açaí e óleo de palma, entre outras espécies nativas e frutas para consumo familiar.

Estrutura e termos:

Uma estrutura de financiamento baseada em carbono, que permite o acesso a financiamento agrícola de baixo custo para agricultores de pequeno porte excluídos das linhas de crédito tradicionais e que, de outra forma, não conseguiriam obter crédito para implementar sistemas agroflorestais.

Nesse produto, a Amazon é a compradora dos créditos de carbono, oferecendo prazos de pagamento mais longos para quem recebe o crédito. A Amazon estabeleceu contratos com os produtores para adiantar fundos por aproximadamente 10 anos com base nas receitas dos créditos de carbono. Esses fundos permitem que os produtores implementem e gerenciem sistemas agroflorestais em áreas degradadas, com assistência técnica realizada pela Belterra e por parceiros locais. Esses sistemas geram créditos de carbono, que pertencem à Amazon nos primeiros 10 anos desses contratos. A receita dos produtos colhidos, como o cacau, é compartilhada entre os produtores e a Belterra, o que facilita o acesso ao mercado para a distribuição e venda desses produtos.

Impacto esperado:

Essa estrutura possibilitou a instalação de 450 hectares de sistemas agroflorestais, beneficiando 247 pessoas, sendo 185 homens e 62 mulheres.

Oportunidades de expansão:

A Amazon pretende investir US\$ 14 milhões na Belterra para esse projeto. Esses recursos permitirão a implementação de mais 1.350 hectares de sistemas agroflorestais.



AMAZÔNIA



EM 2024,

US\$ 3,2 MI

7. EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO DA COREKEES E COURAGEOUS LAND

2023 US\$ 0,1 mi	2024 US\$ 0,1 mi	2025 US\$ 0,2 mi
---------------------	---------------------	---------------------

Data de encerramento:

Empréstimo recorrente desembolsado entre 2023 e 2025, com investimentos contínuos.

Quantia desembolsada:

US\$ 0,1 milhão em 2023, US\$ 0,1 milhão em 2024 e US\$ 0,2 milhão originalmente desembolsados em euros (total de € 0,4 milhão).

Parceiros:

Courageous Land, Corekees

Visão geral:

A Courageous Land é uma empresa de agrotecnologia que oferece planejamento, gestão e execução de sistemas agroflorestais. Ela oferece apoio aos agricultores de várias maneiras, com suporte operacional, técnico e financeiro por meio de sua Plataforma de Inteligência Agroflorestal, incluindo seleção de espécies, design de sistemas 3D, planejamento de negócios e avaliações de projetos de carbono.

A Corekees, uma plataforma holandesa de financiamento coletivo, está fornecendo capital à Courageous Land para apoiar o desenvolvimento e a implementação de suas soluções agroflorestais. A Corekees opera com um modelo de investimento baseado em assinaturas, em que investidores individuais financiam projetos por meio da plataforma. No caso da Courageous Land, os fundos serão utilizados para implementar e manter sistemas agroflorestais, inicialmente em áreas de propriedade privada na região Sul do Estado de Roraima, e para aprimorar a plataforma, permitindo que a empresa amplie a implementação de sistemas agroflorestais em terras de propriedade de parceiros.

Estrutura e termos:

O produto está estruturado como um contrato de longo prazo para empréstimo de investimento de impacto baseado em lucro, entre a Corekees e a Courageous Land, com uma taxa de juros fixa concebida para ser adequada ao desenvolvimento agroflorestal. Os fundos estão sendo aplicados para implementar projetos de sistemas agroflorestais na região da Amazônia.

Impacto esperado:

A iniciativa explora um modelo pioneiro de receita agroflorestal baseado em café e açaí (entre outras frutas nativas) e árvores de madeira nobre. O sistema gera vários impactos positivos, como maior produtividade agrícola e aumento da renda para as comunidades locais, captura de carbono e biodiversidade, além de regeneração e saúde do solo. Até o momento, o instrumento possibilitou a implementação de 85 hectares de agrofloresta (25 em 2023 e 60 em 2024), e espera-se que financie as necessidades de capital de giro do projeto.

Oportunidades de expansão:

A Courageous Land está na fase de intensificação, com o objetivo de captar mais de US\$ 80 milhões em investimentos em 2026, para expandir a implementação de sistemas agroflorestais em Roraima e na Mata Atlântica e operacionalizar por completo sua plataforma. Até o final de 2025, a Plataforma de Inteligência Agroflorestal já contava com mais de 700 agricultores inscritos, totalizando mais de 240.000 hectares de área potencial para implementação. Além disso, a empresa pretende ampliar suas operações oferecendo crédito a agricultores e desenvolvedores de projetos.



AMAZÔNIA



EM 2023, 2024 E 2025,

US\$ 0,4 MI

8. CRA SUSTENTÁVEL - TABÔA II

2024
US\$ 0,5 mi
IFACC

Data de encerramento:
2.º semestre de 2024

Quantia desembolsada:
US\$ 0,5 mi

Parceiros:
Instituto Arapyauú, Gaia, Tabôa, BNDES, Solidaridad.

Visão geral:

Este produto está estruturado como Certificados de Recebíveis Agrícolas (“CRAs”), oferecendo crédito para apoiar o desenvolvimento de 1 hectare por proprietário de terras em modelos de sistemas agroflorestais que integram cacau com outras espécies, como açaí, banana e mandioca. Esses sistemas promovem práticas agrícolas sustentáveis, aumentam a biodiversidade e melhoram a resiliência dos ecossistemas locais, proporcionando fontes de renda extras para os agricultores por meio de culturas diversificadas. Também oferecem crédito de financiamento misto com taxas de juros reduzidas para famílias que não conseguem acessar crédito público devido à falta de documentação ou crédito privado por causa das taxas de juros excessivamente altas. Além disso, os participantes recebem assistência técnica e consultoria personalizadas.

Estrutura e termos:

Esse CRA foi premiado com o primeiro lugar na Chamada para Blended Finance do BNDES, recebendo US\$

0,2 milhão em capital. O Grupo Gaia foi o emissor do título, a Arapyauú a estruturadora e coordenadora, cobrindo os custos de desenvolvimento e operação do mecanismo. O CRA canalizou recursos para produtores ligados à Tabôa, uma organização focada no desenvolvimento e na criação de comunidades locais e fornece assistência técnica e financeira para pequenos agricultores de sistemas agroflorestais, e à Solidaridad, que também se concentra no apoio aos produtores por meio de assistência técnica.

Impacto esperado:

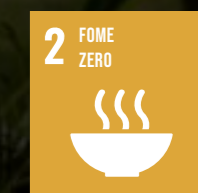
O mecanismo contribuiu para a melhoria de 418 hectares de sistemas agroflorestais, beneficiando 77 pessoas, com um aumento médio de renda de 30% por produtor e uma taxa de inadimplência inferior a 1%. Além desse impacto na Amazônia, o mecanismo também beneficia produtores no estado da Bahia.

Oportunidades de expansão:

A Arapyauú visa fazer emissões maiores para canalizar um montante mais elevado de recursos para produtores agroflorestais e expandir suas operações na Amazônia. A Arapyauú, juntamente com outros parceiros, pretende lançar um fundo, o Fiagro (substituindo o instrumento CRA), a fim de desembolsar US\$ 1,5 milhão para pequenos produtores de cacau na Amazônia em 2025.



AMAZÔNIA



EM 2024,

US\$ 0,5 MI

9. ITAÚ ESG AGRO - CULTURAS DE COBERTURA E SAÚDE DO SOLO

2023	2024	2025
US\$ 1,6 mi	US\$ 141,1 mi	US\$ 293,4 mi

IFACC

Data de encerramento:

O produto foi criado em 2023 e oferecido ao longo de 2024 e 2025 com múltiplas linhas de crédito.

Quantia desembolsada:

Um total de US\$ 293,4 milhões em 2025, além de US\$ 141,1 milhões em 2024² e US\$ 1,6 milhão em 2023.

Parceiros:

Itaú BBA ESG-Agro, vários clientes (beneficiários do empréstimo)

Visão geral:

O produto faz parte de um conjunto mais amplo de produtos ESG Agro do Itaú BBA, desenvolvido em conjunto com a Imaflora, para promover a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Esses produtos oferecem incentivos para estimular práticas agrícolas de baixo carbono, seguindo critérios de elegibilidade específicos de ESG que excedem as operações convencionais do banco.

O produto foi projetado para financiar os custos anuais de produção agrícola, tendo como critério fundamental a adoção de uma cultura de cobertura durante a entressafra. O objetivo é complementar o plantio direto, uma prática recomendada que já é amplamente adotada na produção agrícola brasileira. Ao integrar o cultivo de cobertura na entressafra, juntamente com a rotação de culturas e o plantio direto, esse "Sistema de Plantio Direto"¹ oferece um modelo de produção abrangente que aprimora a captura de carbono no solo, impulsiona a biodiversidade e aumenta a produtividade e a resiliência das culturas.

Estrutura e termos:

Empréstimos agrícolas tradicionais anuais são oferecidos com taxas de juros melhores que as de mercado como recompensa pela adoção de melhores práticas de manejo do solo e pelo cumprimento dos altos padrões de ESG para elegibilidade dos produtores. O monitoramento é realizado com imagens de satélite que avaliam a adoção de culturas de cobertura na entressafra.

Impacto esperado:

O Sistema de Plantio Direto ("SPD") consiste na adoção de um protocolo agrônomo baseado em três pilares: (1) mínimo revolvimento do solo, adotando o plantio direto, (2) adoção de culturas de cobertura durante entressafra e (3) rotação de culturas. Os benefícios dessas práticas incluem melhoria da saúde e resiliência do solo, conservação da água e maior proteção do solo, bem como biodiversidade do solo e fixação de carbono, que também contribuem para aumentos significativos de produtividade e redução de custos.

Até o momento, o produto beneficiou 14.126 hectares de terras agrícolas.

Oportunidades de expansão:

O produto faz parte da oferta de produtos ESG do Itaú para clientes agropecuários e continuará a ser oferecido em futuras safras, permitindo a expansão de práticas de baixo carbono por meio do portfólio de crédito.

1. Definição de "Sistema de Plantio Direto" – Embrapa

2. Valores de 2024 reajustados (US\$ 125 milhões para US\$ 141 milhões) devido à conversão cambial e à metodologia

3. Definição de "Sistema de Plantio Direto" – Embrapa



CERRADO



EM 2023, 2024 E 2025

US\$ 436,3 MI

10. ITAÚ ESG AGRO - CERTIFICAÇÕES

2024 US\$ 16,5 mi	2025 US\$ 48,5 mi
----------------------	----------------------

IFACC

Data de encerramento:

O produto foi criado em 2023 e oferecido ao longo de 2024¹ e 2025 com múltiplas linhas de crédito.

Quantia desembolsada:

Um total de US\$ 48,5 milhões em 2025, além de US\$ 16,5 milhões em 2024

Parceiros:

Itaú BBA ESG-Agro, vários clientes (beneficiários do empréstimo)

Visão geral:

O produto faz parte de um conjunto mais amplo de produtos ESG Agro do Itaú BBA, desenvolvido em colaboração com a Imaflo, para promover a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Essa iniciativa oferece incentivos para estimular práticas agrícolas de baixo carbono, seguindo critérios de elegibilidade específicos de ESG que vão além das operações convencionais do banco.

O produto foi concebido para financiar a produção certificada, com foco em produtores rurais e cooperativas de produção. Ele inclui duas certificações reconhecidas internacionalmente pelos seus protocolos robustos e abordagem abrangente à sustentabilidade na produção rural: Mesa Redonda de Soja Responsável (RTRS) para produtores de soja e a Rainforest Alliance para café, cítricos e outras frutas. Para efeitos deste relatório de mercado e do IFACC, apenas os empréstimos para certificação RTRS estão incluídos.

Estrutura e termos:

Empréstimo agrícola anual tradicional com taxas de juro melhores do que as do mercado como incentivo para os produtores que adotam normas de certificação específicas.

Impacto esperado:

Ao adotar a certificação RTRS, os produtores beneficiam de práticas de cultivo melhoradas que contribuem para maiores rendimentos e melhor gestão de riscos. Além disso, a certificação ajuda a criar diferenciação no mercado, aumentando o acesso dos produtores a mercados premium e fortalecendo a posição deles em cadeias de suprimento sustentáveis.

Até agora, o produto beneficiou 97.469 hectares de terras agrícolas com práticas certificadas pela RTRS.

Oportunidades de expansão:

O produto faz parte da oferta de produtos ESG do Itaú para clientes agropecuários e continuará a ser oferecido em futuras safras, permitindo a expansão de práticas de baixo carbono por meio do portfólio de crédito.

1. Valores de 2024 reajustados (US\$ 125 milhões para US\$ 187 milhões) devido à mudança nos processos e na metodologia de coleta de dados



CERRADO



EM 2024 E 2025,

US\$ 65,1 MI

11. FIDC FIAGRO BELTERRA - RESTAURAÇÃO PRODUTIVA AGROFLORESTAL

2023
US\$ 1,3 mi

2024
US\$ 1,3 mi

IFACC

Data de encerramento:

Captação de recursos para novas emissões

Quantia desembolsada:

R\$ 30 milhões, totalizando US\$ 2,7 milhões divididos em 2023 e 2024.

Parceiros:

JGP Asset Management, Belterra, Fundo Vale

Visão geral:

Oferta em mercados de capital dedicada ao financiamento de uma empresa líder que implementa e promove a expansão de sistemas agroflorestais nas regiões da Amazônia e da Mata Atlântica.

Estrutura e termos:

O produto é um Fiagro FDIC, um fundo agrícola brasileiro com vantagens fiscais, estruturado como financiamento misto. O produto já teve duas rodadas de investimento, duas de desembolso, e há mais desembolsos previstos para 2025 e 2026. Com um período para retorno de CDI + 5%, a estrutura conta com capital de mercado de dois fundos de investimento e capital catalisador do Fundo Vale.

Impacto esperado:

Até o momento, o produto financiou a implementação de 300 hectares de sistemas agroflorestais, beneficiando 12 proprietários de terras, 7 dos quais são agricultores de pequeno porte. Essas áreas contribuíram para a captura de 6.750 tCO₂eq, e a previsão é de que o montante capturado em 2025 seja de 36 mil Tco₂eq.

O projeto concentra-se na Amazônia (90%) e na Mata Atlântica (10%), regiões que enfrentam sérios desafios sociais e altos níveis de desmatamento, e adota um modelo baseado em contratos de arrendamento de longo prazo que permitem a transferência de tecnologia da Belterra para os proprietários de terras sem depender da aquisição de terras. Isso possibilita que a Belterra se expanda para outras regiões após a implementação do projeto. Portanto, espera-se que o projeto tenha um impacto positivo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região e no nível de desmatamento nos municípios selecionados, graças aos seus significativos benefícios socioambientais.

Oportunidades de expansão:

A expectativa de captação de recursos para o projeto piloto é de até R\$ 135 milhões (US\$ 25 mi). O projeto piloto completo consistirá na restauração de 4.000 hectares de áreas degradadas na Mata Atlântica e na Amazônia, o que vai envolver cerca de 50 pequenas e médias propriedades e gerar 680 empregos diretos associados ao seu desenvolvimento. O objetivo dessa colaboração é restaurar 40.000 hectares de terras degradadas até 2030 por meio da implementação de sistemas agroflorestais. Estima-se que serão necessários R\$ 1 bilhão para atingir essa meta.



AMAZÔNIA

1 SEM POBREZA



2 FOME ZERO



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



13 AÇÃO CLIMÁTICA



15 VIDA NA TERRA



EM 2023 E 2024,

US\$ 2,7 MI

12. MECANISMO AMAZÔNIA VIVA

2023	2024	2025
US\$ 0,61 mi	US\$ 0,9 mi	US\$ 1,1 mi

IFACC

Data de encerramento:

Dezembro de 2023 e outubro de 2024 (2.ª parcela), dezembro de 2025 (3.ª parcela)

Quantia desembolsada:

Um total de US\$ 2,6 milhões, sendo: R\$ 3,0 milhões desembolsados em 2023, aproximadamente US\$ 0,6 milhão, seguidos de R\$ 2,5 milhões em 2024 (cerca de US\$

0,4 milhão). Com um desembolso adicional de R\$ 3,1 milhões em fundos rotativos provenientes dos recebíveis da alocação de 2023.

Parceiros:

Natura, FUNBIO, Vert Capital, Violet. Investidores: Good Energies, Fundo Vale e International Finance Corporation (IFC).

Visão geral:

O “Mecanismo de Financiamento Amazônia Viva” é um instrumento de financiamento misto que visa fortalecer as cadeias de suprimento da sociobiodiversidade na Amazônia por meio da concessão de crédito a cooperativas e associações que trabalham com o manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros, inicialmente dentro da cadeia de valor da Natura (uma empresa brasileira de cosméticos). Concebido originalmente pela Natura, o instrumento consiste em dois recursos que se reforçam mutuamente: um veículo de crédito (CRA) e um veículo filantrópico chamado Fundo Facilitador (ECF ou Enabling Conditions Facility). Esse instrumento de financiamento híbrido visa ser um modelo demonstrativo para atrair continuamente outros compradores e investimentos adicionais, com outros investidores e doadores.

Estrutura e termos:

O CRA é estruturado, emitido e gerenciado pela VERT, com participação ativa da Violet na colaboração para conexões escaláveis entre os principais envolvidos. O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) tem a respaldo de empréstimos do agronegócio provenientes de cooperativas e associações locais para financiar capital de giro, usado principalmente para a compra de insumos de agricultores de pequeno porte e extrativistas na cadeia de suprimentos da Natura na Amazônia. O CRA adquire a carteira de crédito das cooperativas e faz a securitização dela nos mercados de capital locais. A Good Energies, o Fundo Vale e a Natura são investidores no ECF, enquanto a Natura e a IFC são investidores no CRA.

O ECF é um mecanismo de assistência técnica, gerenciado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), com foco no apoio técnico para o fortalecimento dessas organizações e seus territórios.

Impacto esperado:

Em 2023, a carteira era composta por 10 associações ou cooperativas formalmente constituídas. Em 2024, esse número aumentou para 15 organizações, beneficiando aproximadamente 4.000 produtores. Os resultados incluem a redução dos riscos nas operações de crédito, a prevenção do endividamento e maior capacidade de planejamento e gerenciamento financeiros nas cooperativas e associações apoiadas. No primeiro ano, o veículo de crédito alcançou uma taxa de restituição de 100% entre os participantes.

Oportunidades de expansão:

É possível expandir o modelo para outras cooperativas e associações agroextrativistas na Amazônia, dentro de outras cadeias de valor de compradores, por meio da réplica de estratégias bem-sucedidas e das práticas recomendadas de organizações parceiras. O projeto “Amazônia Viva” pretende aumentar a produção e a receita de mais de 40 cooperativas e associações, beneficiando mais de 10 mil famílias na região, com a promoção do desenvolvimento territorial em cerca de 16 territórios e a contribuição para a conservação de mais de 3 milhões de hectares de florestas nativas.



AMAZÔNIA



DE 2023 A 2025,

US\$ 2,6 MI

13. CRA VERDE DA CONEXSUS, BELTERRA, GRUPO GAIA E SANTANDER

2023
US\$ 3,5 mi
IFACC

Data de encerramento:
Janeiro de 2023

Quantia desembolsada:
R\$ 17 milhões (equivalente a US\$ 3,5 milhões)

Parceiros:
Conexus, Belterra, Grupo Gaia e Santander

Visão geral:
A inovadora CRA foi concebida para cinco biomas brasileiros, com foco sólido nas comunidades locais da Amazônia. Ela promove uma gama diversificada de atividades econômicas que apoiam florestas em pé, a regeneração de terras degradadas e a produção sustentável, como sistemas agroflorestais de cacau, banana, cupuaçu, pupunha e mandioca, entre outras espécies.

Estrutura e termos:
Emissão de um CRA com termos inovadores para impulsionar negócios associados à bioeconomia nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, para promover sistemas agroflorestais e restauração de áreas degradadas, bem como apoiar cooperativas que fazem uso sustentável de recursos naturais. O Grupo Gaia atuou como emissor do título, e o Santander coordenou a transação. Os recursos foram destinados a 22 cooperativas comunitárias ligadas à Conexsus e à Belterra, uma startup especializada no desenvolvimento de sistemas agroflorestais. Para reduzir o risco dos investidores e proporcionar taxas reduzidas às cooperativas, a emissão foi dividida em três parcelas: sênior, intermediária e subordinada – sendo que as da última categoria foram adquiridas pela Conexsus e pela Belterra, utilizando recursos concessionais do Fundo Vale e da Good Energies Foundation. As datas de vencimento e as taxas de juros variaram de 3,3% a 15,75% ao ano (taxas de CDI + 2,1% em reais). Com essa estrutura, foi possível transferir crédito com juros de 12% a.a. para produtores que, em sua maioria, enfrentam dificuldades para levantar capital de giro e expandir suas atividades.

Impacto esperado:
O CRA Verde financia capital de giro para 22 negócios comunitários e quatro pequenas e médias empresas de impacto, beneficiando 4.500 produtores sem acesso a linhas de crédito tradicionais. O investimento beneficia negócios em 5 biomas do Brasil, com forte presença na Amazônia.

Oportunidades de expansão:
É possível expandir o investimento inicial com emissões futuras, considerando o potencial de outras comunidades e produtos florestais não madeireiros.



AMAZÔNIA



EM 2023,
US\$ 3,5 MI

14. AGR13 E RABOBANK - RENOVA PASTO

2023
US\$ 3,9 mi
IFACC

Data de encerramento:

Iniciativa lançada e primeira transação concluída em 2022.

Desembolsos até 2023.

Quantia desembolsada:

US\$ 3,9 milhões desembolsados até 2024.

Parceiros:

AGR13, Rabobank e IDH

Visão geral:

Iniciativa que oferece um pacote padronizado de empréstimos de longo prazo e assistência técnica a produtores pecuários nas regiões do Cerrado e da Amazônia para restaurar pastagens degradadas e acelerar a proteção e restauração de ecossistemas florestais críticos. Ela recorre à experiência dos parceiros da iniciativa na oferta de crédito rural, garantias de crédito de longo prazo e assessoria técnica em produção agrícola, juntamente com a proteção e restauração da vegetação nativa.

Estrutura e termos:

Empréstimos de longo prazo de até 10 anos com 3 anos de carência, oferecidos pelo Rabobank a pecuaristas de médio e grande porte. Esses empréstimos têm o respaldo de garantias parciais da AGR13 de até 40% nos anos 1 a 3, aumentando gradualmente para 100% nos anos 7 a 10. Com essa estrutura, o banco pode estender o prazo de financiamento e apoiar atividades que não geram caixa, como conservação florestal e assistência técnica (fornecida pela IDH).

Impacto esperado:

Restauração de pastagens degradadas para intensificar de forma sustentável a pecuária e reduzir a pressão sobre a expansão da vegetação nativa. Agilizar a conformidade com o código florestal, melhorando a conservação e a restauração de áreas florestais em fazendas de gado. Também dá suporte à melhoria dos meios de subsistência rurais com o aumento da capacidade técnica e da assistência. Até agora, o instrumento promoveu a conversão de 1.715 hectares, beneficiando 4 proprietários de terras.

Oportunidades de expansão:

Um modelo replicável para clientes elegíveis do Rabobank. Os parceiros também planejam estender a abordagem a outras commodities e segmentos de mercado em um futuro próximo.

Os panos gerais foram definidos, e agora é necessário implementá-los.



CERRADO

2

FOME
ZERO



13

AÇÃO
CLIMÁTICA



15

VIDA NA
TERRA



EM 2023,

3,9 MI

©André Dib

15. JGP, AGROGALAXY E VERT - GREEN GALAXY

2022
US\$ 3,5 mi
IFACC

Data de encerramento:
Dezembro de 2022

Quantia desembolsada:
US\$ 3,5 mi

Parceiros:
JGP Asset, Agrogalaxy e Vert Capital

Visão geral:
Os recebíveis agrícolas securitizados financiam um novo programa chamado "GreenGalaxy", que oferece financiamento e soluções técnicas para agricultores de pequeno e médio porte. O programa visa ajudar os agricultores a aumentar a produtividade e expandir a produção em terras já desmatadas, evitando o desmatamento e melhorando o uso de insumos.

Estrutura e termos:
Certificados de Recebíveis Agrícolas ("CRAs") com valores em reais, prazos de até 40 meses e garantia corporativa da Agrogalaxy. A JGP atua como investidora âncora. A Agrogalaxy fornece seus recebíveis de insumos na forma de direitos de crédito, que são estruturados em um veículo de securitização pela Vert. A emissão é qualificada como "transicional" pela Segunda Opinião da NINT.

Impacto esperado:
Esse produto inicial inclui 10.000 hectares e até 25 pequenos e médios agricultores comprometidos em anular o desmatamento e a conversão nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Oportunidades de expansão:
Até o final de 2023, o programa GreenGalaxy pretendia expandir sua cobertura para 100.000 hectares e atingir 2 milhões de hectares até o final da década.



CERRADO



EM 2022

US\$ 3,5 MI

©Yurika Hidaka

16. AGR13 - RESTAURAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS

2022
US\$ 13 mi

IFACC

Data de encerramento:

Julho de 2022

Quantia desembolsada:

US\$ 13 mi

Parceiros:

AGR13, Rabobank, um produtor agrícola renomado e comerciante de grãos

Visão geral:

Empréstimo de longo prazo com garantia parcial de redução de risco para financiar a conversão de pastagens degradadas no Estado de Goiás em uma nova área de produção agrícola. O projeto inclui restauração e conservação substanciais da vegetação nativa e implementação de técnicas modernas de produção sustentável.

Estrutura e termos:

Contrato de empréstimo de 10 anos com o Rabobank Brasil, parcialmente garantido pelo Fundo AGR13, cobrindo 50% do valor (US\$ 6,5 milhões) e aumentando para 100% do risco a partir do 7.º ano do empréstimo, quando a exposição do Rabobank for totalmente quitada. Os recursos serão destinados à adoção de melhores práticas agrícolas para a conversão de pastagens degradadas em áreas de produção agrícola (investimento na compra de insumos, máquinas e equipamentos) e práticas de restauração.

Impacto esperado:

Implantação de uma nova fazenda de 8.000 hectares em áreas anteriormente ocupadas por pastagens degradadas e com baixa capacidade produtiva. Proteção e restauração de 1 hectare de vegetação nativa para cada hectare utilizado para produção agrícola, resultando em uma reserva legal excedente duas vezes maior que a legalmente exigida (50% em vez de 20%). A transação também gera quase 200 empregos adicionais no local, melhorando os meios de subsistência rurais em uma área com poucos empregos permanentes e de boa qualidade. O projeto também tem um compromisso com o desenvolvimento de atividades de educação ambiental em quatro escolas da região.

Oportunidades de expansão:

A transação oferece grande suporte à ambição da AGR13 de promover a intensificação sustentável da produção agrícola em terras já desmatadas e degradadas, ao passo que restaura e protege as reservas florestais remanescentes, consideradas essenciais para aliviar a pressão de expansão da produção agrícola no Brasil.



CERRADO



EM 2022

US\$ 13 MI

17. AGR13 E RABOBANK - GRUPO LOCKS

2022
US\$ 20 mi
IFACC

Data de encerramento:
Outubro de 2022

Quantia desembolsada:
US\$ 20 mi

Parceiros:
AGR13, Rabobank, Grupo Locks, IDH e ReNature

Visão geral:
O Rabobank oferece um empréstimo de longo prazo, com garantia de redução de riscos da AGR13, para dar suporte ao Grupo Locks – produtor de grãos e algodão no estado de Mato Grosso – em sua transição para um modelo de agricultura mais regenerativo e circular. A iniciativa abrange a produção de sorgo, milho, algodão, outros grãos e gado.

Estrutura e termos:
O Rabobank concedeu uma linha de crédito de 10 anos no valor de US\$ 20 milhões, cujos riscos foram reduzidos por uma participação de risco não financiada de US\$ 8 milhões da AGR13. Nessa estrutura, a AGR13 garante 100% dos últimos três anos do empréstimo.

Impacto esperado:
O empréstimo apoia a recuperação de pastagens para a produção agrícola, melhora a saúde do solo e pode aumentar a produtividade e a resiliência da produção. Os investimentos incluem a expansão da utilização de subprodutos do algodão para ração animal, a reciclagem de esterco animal em fertilizante e outras medidas para reduzir a aplicação de agrotóxicos e o consumo de água e energia.

Oportunidades de expansão:
É esperado que a demonstração de valor nesse acordo aumente o interesse dos agricultores em práticas semelhantes e atraia mais bancos comerciais para financiar sistemas de agricultura sustentável no Brasil. Os parceiros também planejam estender a abordagem a outras commodities e segmentos de mercado.



CERRADO



EM 2022

US\$ 20 MI

18. &GREEN E FUELING SUSTAINABILITY

2022
US\$ 30 mi
IFACC

Data de encerramento:

Maio de 2022

Quantia desembolsada:

US\$ 30 mi

Parceiros:

&Green (SAIL Investments), FS

Visão geral:

Por meio do Fundo &Green, a SAIL Investments está fornecendo um empréstimo corporativo de longo prazo para apoiar a FS na criação de uma cadeia de suprimento de milho sem desmatamento, que produza de forma sustentável biocombustível, energia elétrica, ração animal e óleo de milho no Estado do Mato Grosso. A FS obtém milho de agricultores que o cultivam como segunda cultura e têm a soja como seu grão principal. Dentro desse sistema, o milho desempenha um papel fundamental, pois produz uma grande quantidade de palha que ajuda a proteger o solo, reciclar nutrientes e aumentar a matéria orgânica no solo.

Estrutura e termos:

Financiamento de longo prazo (8 anos) para a entidade corporativa FS. Com o apoio do empréstimo da &Green, a FS pretende transformar as práticas de uso da terra dos produtores de milho e soja no Mato Grosso. Isso inclui o engajamento proativo com os fornecedores para proteger e restaurar florestas e promover a intensificação sustentável de terras degradadas.

Impacto esperado:

A FS obtém milho nos biomas Amazônia e Cerrado, no Mato Grosso, de agricultores de soja que cultivam milho como segunda cultura. Os compromissos da FS com a &Green catalisarão uma mudança transformadora nas práticas de fornecimento, abrangendo a conservação florestal como um requisito para que os fornecedores sejam elegíveis para suas fábricas. O programa também promoverá a intensificação do uso da terra em 40.000 hectares de área florestal degradada, a restauração de 5.000 hectares de floresta e a conservação de 224.000 hectares de floresta por meio de seus fornecedores diretos e indiretos.

Como parte dos compromissos com a &Green, a FS atualizou sua Política de Responsabilidade Social e Ambiental na Cadeia de Suprimentos; disseminou boas práticas agrícolas para os produtores, promovendo a adoção de métodos sustentáveis; formalizou sua Política para Povos Indígenas; implementou uma ferramenta avançada que oferece atualizações mensais sobre a cobertura de vegetação nativa; e contratou a Agroicone para fazer uma revisão independente do programa de restauração da paisagem da empresa.

Graças a essas medidas, a FS é a primeira indústria brasileira de etanol de milho a receber a certificação internacional ISCC, que atesta que seu processo produtivo cumpre os requisitos internacionais para a produção e o fornecimento de etanol e óleo de milho para a produção de SAF (Combustível de aviação sustentável).

Oportunidades de expansão:

Com esse investimento, a &Green visa apresentar um modelo integrado que combine mitigação das mudanças climáticas, produção de alimentos e proteção florestal. O projeto para a produção sustentável de etanol de milho livre de desmatamento exemplificará como a colaboração entre diversos atuantes do mercado pode acelerar a implementação dos princípios do Código Florestal Brasileiro. É esperado que mais investimentos para financiar futuras atividades de expansão venham de uma combinação de bancos, investidores bilaterais e multilaterais.



CERRADO



EM 2022

US\$ 30 MI

19. FUNDO DO PROGRAMA PARA O CERRADO RESPONSIBLE COMMODITIES FACILITY

2022	2023	2024	2025
US\$ 11 mi	US\$ 47,2 mi	US\$ 11 mi	US\$ 60 mi

IFACC

Data de encerramento:

Quantia desembolsada:

O fundo foi lançado em 2022, com um desembolso de US\$ 11 milhões, investidos por supermercados varejistas do Reino Unido ao longo de quatro anos. Em 2023, uma parcela adicional foi incluída, aumentando o fundo para US\$ 47,2 milhões desembolsados. Em 2024, foram desembolsados US\$ 11 milhões e, em 2025, US\$ 60 milhões foram desembolsados com a adição de uma segunda e uma terceira parcela. No total, US\$ 129,2 milhões foram desembolsados até o momento.

Parceiros e investidores:

O RCF é gerenciado pela Sustainable Investment Management (SIM) com a OPEA e a Traive. Os investidores são os supermercados de retalho do Reino Unido (Tesco, Sainsbury's e Waitrose), AGR13, Rabobank, Santander, BID Invest e o Fundo MFF (Mobilizing Finance for Forests) da FMO.

Visão geral:

Recebíveis agrícolas securitizados que oferecem empréstimos anuais a juros baixos a 245 grupos econômicos, beneficiando 457 fazendas de soja que se comprometeram a proteger sua cobertura florestal além das exigências legais na região do Cerrado, no Brasil.

Estrutura e termos:

Foram emitidos Certificados de Recebíveis Agrícolas ("CRAs"), denominados em dólares e registrados na Bolsa de Valores de Viena, para financiar produtores de soja no Cerrado, oferecendo empréstimos com um ano de duração e reduções de cerca de 20% nas taxas de juros.

Impacto esperado:

Em 2026, o programa prevê produzir mais de 240.000 toneladas de soja livre de desmatamento e conversão. Isso resultaria na conservação de cerca de 90.000 hectares de vegetação nativa, dos quais cerca de 29.000 hectares excedem as obrigações legais, protegendo mais de 22 MtCO₂e em estoques de carbono. Até agora, o programa alcançou com sucesso zero desmatamento ou conversão de vegetação nativa.

Oportunidades de expansão:

O programa visa disponibilizar novas parcelas no futuro, colaborando com empresas da cadeia de suprimentos do setor varejista que financiaram a primeira fase, bem como com um grupo mais amplo de investidores comerciais e provedores de capital concessional. Os compromissos de investimento confirmados e previstos para este ano indicam que o RCF deverá atingir aproximadamente US\$ 100 milhões na safra de soja de 2026-27.



CERRADO



DE 2022 A 2025,

US\$ 129,2 MI

20. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM (“REVERTE”) DA SYNGENTA E DO ITAÚ NO CERRADO

IFACC

2021	2022	2023	2024	2025
US\$ 16,9 mi	US\$ 19,1 mi	US\$ 99,6 mi	US\$ 82,1 mi	US\$ 34,3 mi
US\$ 231,2 MILHÕES				

Data de encerramento:

Entre 2022 e 2025, o programa Reverte foi expandido, após o lançamento inicial em 2021.

Quantia desembolsada:

Um total de US\$ 231,2 milhões³; sendo US\$ 34,3 milhões em 2025, US\$ 82,1 milhões em 2024 (além de US\$ 99,6 milhões desembolsados em 2023³, US\$ 19,1 milhões em 2022³ e US\$ 16,9 milhões desembolsados em 2021³ antes do IFACC)

Parceiros:

Syngenta, Banco ItaúBBA e The Nature Conservancy

Visão geral:

Financiamento de longo prazo fornecido pelo Itaú a clientes da Syngenta para a expansão da produção de soja em pastagens degradadas no Cerrado, com o uso de práticas de agricultura regenerativa, incluindo a integração com a produção pecuária. A restauração do solo degradado inclui investimentos em pacotes de insumos, infraestrutura e maquinário.

Estrutura e termos:

Prazo do empréstimo de até 10 anos com um período de carência de até três anos, proporcionando capital paciente para os agricultores a taxas de juros atrativas. O Itaú é o credor registrado do agricultor, a Syngenta compartilha uma parte do risco do empréstimo.

Impacto esperado:

O programa financiou a expansão agrícola no bioma do Cerrado de mais de 145.379 hectares de pastagens degradadas (de 2022 a 2025), reduzindo a pressão da expansão sobre áreas de vegetação nativa. Além disso, o programa possibilitou a conservação de 19.658 hectares de reserva legal excedente, além da conformidade com a lei. As práticas agrícolas também possibilitam melhorias sustentáveis na produtividade para os agricultores.

Oportunidades de expansão:

O programa visa atingir 1 milhão de hectares nos próximos anos e está explorando outras soluções financeiras que possam liberar o financiamento na escala necessária.



CERRADO



DE 2022 A 2025,

US\$ 231,2 MI

2. Os produtos são apresentados em dólares, mesmo quando foram denominados em reais. A conversão da taxa de câmbio considera a taxa de câmbio média anual.

3. Os números referem-se exclusivamente aos recursos para a região do Cerrado.

IFACC

INNOVATIVE FINANCE FOR THE
AMAZON, CERRADO AND CHACO

CITAÇÃO SUGERIDA:

IFACC - Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco (2025).
Relatório de Mercado do IFACC 2024.

CONTATO:

Para mais informações ou dúvidas, entre em contato com a secretária do
IFACC - IFACC@tropicalforestalliance.org.



Este documento tem o respaldo de uma iniciativa liderada pela The Nature Conservancy, Tropical Forest Alliance e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, instituições líderes nessa área com capacidades altamente complementares. O IFACC trabalha com produtores, empresas, bancos e investidores para superar as barreiras à ampliação do investimento e ajudar a catalisar o financiamento para essa transição.



Site



LinkedIn



Knowledge Hub



O IFACC é financiado pela Fundação Gordon e Betty Moore através do The Finance Hub, que foi criado para promover finanças sustentáveis.